

Oficinas de cocriação para desenvolvimento de instrumentos de avaliação das competências interculturais na formação de profissionais de saúde

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil é um Sistema de saúde que possui como princípios, a universalidade, integralidade e equidade em saúde. O Brasil é caracterizado por uma multiplicidade de tradições, práticas e crenças que influenciam na nos cuidados de saúde. No entanto, existem lacunas quanto ao desenvolvimento e implementação de competências interculturais dos profissionais de saúde, tanto na formação universitária, como no contexto prático. **Objetivo:** relatar a experiência de quatro oficinas de cocriação com partes interessadas e especialistas, para a construção de indicadores voltados às competências interculturais, considerando as necessidades dos seguintes grupos: a) indígenas; b) quilombolas c) população Negra; d) LGBTQIA+; e) imigrantes/refugiados. Metodologia: As oficinas aconteceram em 2024, em quatro cidades (Recife, Caruaru-Pernambuco, Florianópolis- Santa Catarina; São Carlos-SP, Boa Vista-Roraima), com metodologias participativas, as quais incluíram painel com especialistas dos grupos de interesse a partir de vivências práticas e oficinas de trabalho com grupos heterogêneos. **Resultados:** Os resultados sistematizados pela equipe de pesquisa subsidiaram a proposta de cinco instrumentos de avaliação, sendo direcionados: a) estudantes de graduação; b) professores do Ensino superior; c) profissionais de saúde; d) avaliação da instituição; e) avaliação de projetos pedagógicos dos cursos e diretrizes curriculares. Os eixos de avaliação propostos e validados nas oficinas foram: a) motivação intercultural; b) Conhecimento e Consciência Intercultural; c) Habilidades e Sensibilidade Intercultural; d) Promoção de Competências Interculturais; e) Comunicação e Educação em Saúde com Grupos Socialmente Diversos. Conclusão: Confirma-se a relevância de instrumentos centrados nas necessidades das partes interessadas para a melhor compreensão e implementação de ações práticas que promovam a interculturalidade e equidade em saúde. **Contribuições/implicações para a Saúde:** a construção de instrumentos que partem das necessidades dos grupos de interesse podem subsidiar tanto uma avaliação mais fidedigna como também direcionar processos de ensino-aprendizagem voltados para as competências interprofissionais ao longo da formação.

Descritores: Competência Cultural; Interculturalidade; Sistema Unico de Saúde; Formação profissional; Equidade